

DISCURSO: BASES DE ANALISE

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria do Discurso: Fundamentos Semióticos**. São Paulo: Atual, 1988, 172 p.

O estudo do discurso é matéria com a qual vêm se ocupando psicólogos, antropólogos, lingüistas, e outros cientistas voltados para a comunicação e a recuperação da informação. Esta diversidade de enfoques tem sido marcada pelo trabalho isolado. Há um vasto contingente de dados sendo produzidos, de teorias e de modelos sendo propostos. Neste contexto de produção surgiu um livro que enfoca o discurso dentro do prisma semiótico-lingüístico.

O livro é proveniente da primeira parte da tese de livre-docência da autora defendida na USP com o título de: A festa do discurso e Teoria do discurso e análise de redação de vestibulandos. Foram feitas algumas adaptações para esta publicação. Portanto, no livro está relatada a parte teórica do trabalho de pesquisa da autora que torna o seu conteúdo mais denso e profundo.

O livro analisa a Teoria do Discurso a partir de Saussure, Maingueneau, Pêcheux & Fuchs, Greimas & Courtés, entre outros teóricos da lingüística e disciplinas afins.

A obra está dividida em três grandes capítulos referente à Narratividade: à procura de valores; Discurso: a assunção de valores e Enunciação: a manipulação de valores. No primeiro capítulo temos os subtemas: Considerações Gerais, Estruturas sintático-semânticas, A gramática semio-narrativa, Gramática fundamental e Gramática narrativa. Neste capítulo são introduzidos elementos lingüísticos e de semiótica, sendo enfatizado os aspectos sintáticos e semânticos das narrativas bem como a sua posição na tríade o querer-saber-fazer. A autora utilizou textos de autores como João Cabral de Melo Neto, Millôr Fernandez, Manoel Bandeira e Chico Buarque de Hollanda para exemplificar e ilustrar o assunto do qual trata o capítulo, o que facilitou a compreensão do mesmo.

O segundo capítulo refere-se ao discurso que é, também, analisado em sua sintaxe e semântica, e quanto ao papel desempenhado pelo narrador e o não-narrador. Além disto vê o próprio discurso, em termos de mensa-

gem, se é falsa ou verdadeira, isto é, analisa o discurso nos seus vários aspectos - de conteúdo, do papel dos agentes narrativos, da postura, do foco da narrativa, do sentido, das interrelações entre diversas variáveis existentes no discursos, da sua variação quanto aos aspectos socio-cultural e histórico, etc. Neste capítulo, também, a autora utilizou diversos textos da literatura para esclarecer os aspectos analisados dos discursos; os pontos teóricos introduzidos são definidos, porém de forma sucinta. O último capítulo analisa o discurso quanto a manipulação de valores, o papel de enunciador e de enunciatório na estrutura narrativa e na estrutura discursiva, estes aspectos são exemplificados através de textos.

O livro *Teoria do Discurso: Fundamentos Semióticos*, da autora Diana Luz Pessoa de Barros é uma contribuição para os estudiosos da língua, os interessados em semiótica e lingüística, e demais profissionais de áreas afins, como Psicólogos, Pedagogos, Bibliotecários, ou seja, para quantos se preocupam com a comunicação feita via discurso, quer seja ele científico, literário, pedagógico, político. Quadros, gráficos e esquemas permitem uma visualização do conteúdo, dos temas e tópicos tratados, facilitando ao destinatário do texto apresentado uma melhor compreensão do mesmo. Um índice deste material facilitaria recuperar a informação contida no livro de forma mais rápida. É verdade que no Índice Analítico há algumas pistas neste sentido mas não permitem a recuperação imediata, sem a intermediação do texto.

A leitura do mesmo requer noções prévias e básicas, por parte do leitor, sobre os diversos aspectos de lingüística e semiótica que permitiriam um melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo do livro. A problemática que se coloca especialmente para os que tem sua formação em outras ciências é a variação da taxionomia, posto que, o mesmo fenômeno tem rótulos diferentes nas várias ciências e teorias. Provavelmente esta "Babel" terminológica consista, hoje, em um dos principais entraves à inter e intradisciplinariedade. Parece que se o princípio da parcimônia fosse aplicado, em cada ciência, a nível da produção do discurso poder-se-ia acelerar a própria produção do conhecimento, a recuperação da informação e a comunicabilidade entre as ciências. Todavia, estes não são aspectos que escapam aos objetivos do trabalho aqui enfocado.

A lingüística, a semiótica, a teoria do discurso são assuntos de grande complexidade, sendo interminável o aprofundamento.

Carla Witter
Bolsista CNPq
Recebido em 19.09.88
Aprovado em 14.12.88